

Aprovado por unanimidade pelo
Conselho de Representantes da ESE-IPS
em 29.07.2020

Assinado por: **PAULO ALEXANDRE CORREIA
NUNES**
Num. de Identificação Civil: BI089415884



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2019

Índice

INTRODUÇÃO	3
1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	5
2 - TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	6
2.1 - Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	6
2.2. - Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	10
3 - SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	15
3.1 - Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento	15
3.2 - Apoio à Inovação e Desenvolvimento Educativo	18
4 - SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	21
4.1 - Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESE-IPS	21
4.2 - Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados	23
5 - TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	25
5.1 - Governação participada	25
5.2 - Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos	28
5.3 - Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	30
5.4 - Orçamento	32
A - do lado da Receita	33
B - do lado da Despesa	34
C - Integração de Saldos	35
ANEXO I 36	
CONSERVAÇÃO DE BENS, AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, ENCARGOS COM INSTALAÇÕES	36
ANEXO II 38	
CARACTERIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOCENTES E NÃO DOCENTES	38
ANEXO III	39
EVENTOS 2019	39

INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da ESE/IPS apresenta-se ao Conselho de Representantes, o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2019, adiante designado por RA/ESE/IPS, para que proceda à sua apreciação e se pronuncie sobre a sua aprovação.

A apresentação tardia deste RA/ESE/IPS fica a dever-se à situação excecional que o país atravessa desde fevereiro de 2020. Situação de exceção essa devida à pandemia provocada pelo SARS-COV-2/COVID-19, que impôs a interrupção abrupta do normal funcionamento das Instituições e das vidas de todos nós.

A seguir à instauração do Estado de Emergência, em março de 2020, a prioridade foi dada à organização de todas as atividades essenciais ao prosseguimento do acompanhamento pedagógico de todos os estudantes em modo de ensino remoto de emergência, sendo relegadas para segundo plano todas aquelas que podiam ser adiadas sem comprometer a qualidade do nosso trabalho.

Este RA/ESE/IPS resulta da análise dos objetivos estabelecidos e das estratégias identificadas no Plano de Atividades elaborado para 2019 e revela um caminho feito de acordo com o estabelecido no Plano de Atividades que o precedeu.

Na metodologia seguida na elaboração deste RA/ESE/IPS foram envolvidos os responsáveis pelas lideranças intermédias, nomeadamente os Coordenadores de Departamento (Artes, Ciências Sociais e Pedagogia, Ciências e Tecnologias, Ciências da Comunicação e da Linguagem) e os Coordenadores de Curso, que recolheram contributos dos docentes dos respetivos Departamentos/Cursos.

Embora de forma menos sistemática, também foram considerados os contributos de outras estruturas/órgãos, acolhendo principalmente as propostas de alteração e/ou consolidação de práticas e dinâmicas feitas pelos funcionários não docentes.

A colaboração de todos os intervenientes nas atividades que fazem funcionar uma instituição (Docentes e Não Docentes) e a disponibilidade dos responsáveis pelos vários departamentos a nível central (Divisão Académica, Divisão de Recursos Humanos, Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património e Divisão Informática) foram elementos essenciais ao cumprimento dos objetivos que nos propusemos concretizar.

Como se pode verificar no ponto relativo à execução orçamental, apresentamos um conjunto de boas práticas de gestão dos dinheiros públicos e de captação de financiamentos para além das verbas consignadas no OE.

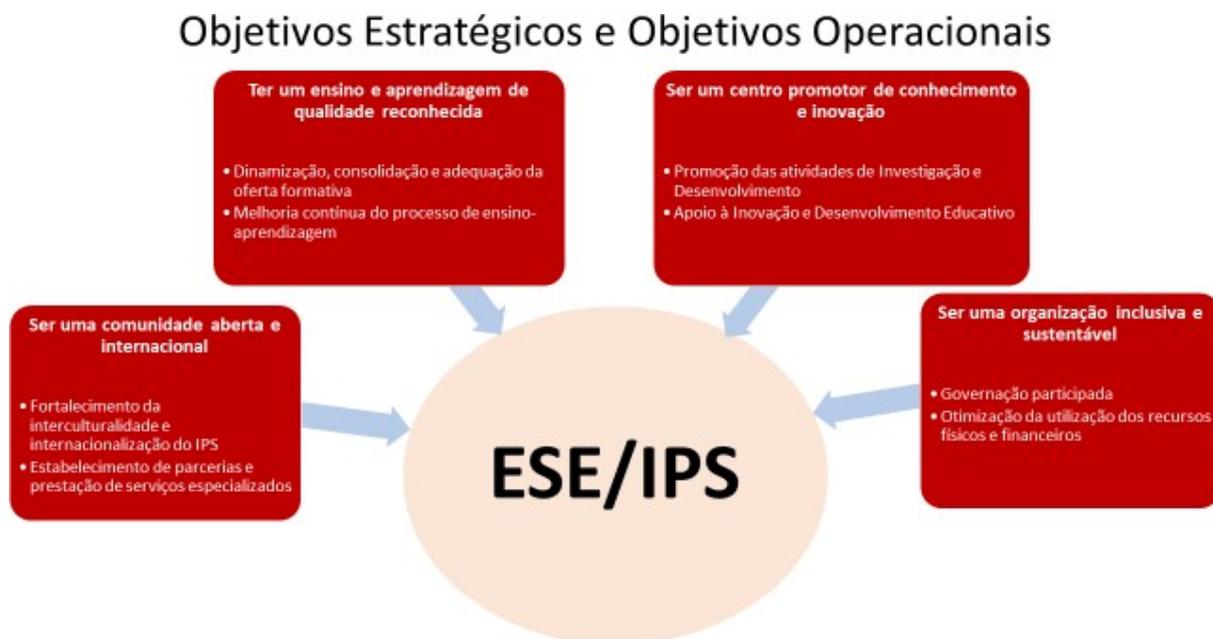
O nosso desafio maior e permanente passa por criar condições que garantam a qualidade do nosso trabalho desenvolvendo, para além das atividades letivas, projetos que dignifiquem a nossa atividade e projetem uma imagem positiva e reconhecida, pela comunidade externa e interna, da ESE/IPS.

1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A principal preocupação foi, como sempre, continuar a afirmar a importância e defesa do ensino superior público: desenvolvendo práticas de qualidade; valorizando as pessoas e a transferência de conhecimento para a sociedade; criando maior envolvimento com a comunidade e a região; desenvolvendo processos de investigação e inovação; estabelecendo laços e parcerias com as instituições da região, do país e do estrangeiro.

Para isso desenvolvemos a nossa atividade em torno de quatro Objetivos Estratégicos concretizados através do estabelecimento de Objetivos Operacionais, articulados com as diversas áreas de intervenção da ESE/IPS e alinhados com os objetivos estabelecidos para o IPS em geral.

Figura 1_Relação entre Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais



É através da articulação entre estes objetivos que se organiza a atividade da instituição, identificando as Ações desenvolvidas, os respetivos Indicadores, as Metas, os Resultados e os Responsáveis.

2 - TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem de qualidade é uma constante do trabalho desenvolvido na ESE/IPS e continua a ser um dos maiores desafios institucionais. Consolidar a oferta existente e alargar a oferta formativa adequada aos nossos objetivos é crucial para conseguir garantir a diversidade de áreas de intervenção, a qualidade desejada e a satisfação de públicos diferenciados.

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino, que resultem em condições propiciadoras de boas e efetivas aprendizagens, continua a ser o grande desafio institucional. Apresentamos de seguida os resultados relativos aos processos de dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa.

2.1 - Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

No ano letivo de 2019/2020 ingressaram, no conjunto das cinco Escolas do IPS, 1576 novos estudantes. A Escola Superior de Educação (ESE), face ao ano letivo anterior, apresenta uma taxa de crescimento de 15%.

No Quadro 2.1.1 consta a informação relativa a cada contingente de ingresso no Ensino Superior verificando-se a prevalência do acesso via Concurso Nacional de Acesso - CNA. Facto este que não é exclusivo das escolas do IPS e que apenas confirma a realidade portuguesa, em que o prosseguimento de estudos de nível superior continua a ser alimentado de forma esmagadora pelos estudantes que concluem o ensino secundário numa trajetória estabelecida de acordo com uma sequência pré-definida e pouco diversa. Este dado confirma igualmente o carácter residual dos contingentes que configuram situações de segunda oportunidade, como é o caso dos Maiores de 23 anos - M23, ou de acesso menos tradicional como é o caso dos titulares de diploma de técnico superior profissional - TDTSP. Duas modalidades de acesso que configuram medidas políticas que contribuem para o alargamento da base social de recrutamento do ensino superior, mas que, no caso dos M23, revela dificuldades de conciliação entre atividade profissional e atividade académica por parte dos possíveis candidatos; apenas 7,51% dos matriculados são provenientes do contingente M23.

Quadro 2.1.1_N.º estudantes inscritos no 1.º ano *1.ª vez | 2018-2019

Vagas Iniciais	CNA	M23	TDET	TDTSP	Outros	Matriculados 1.º ano/1.ª vez	% CNA nos matriculados	% M23 nos matriculados	% TDTSP nos matriculados
160	159	16	0	18	17	213	74,65%	7,51%	8,45%

Fonte: DA/IPS; 09-03-2020 | Legenda: CNA – concurso nacional de acesso; M23 – concurso para maiores de 23 anos; TDET - titulares de diploma de especialização tecnológica; TDTSP - titulares de diploma de técnico superior profissional; Outros – inclui: titulares de outros cursos superiores; concurso para estudantes internacionais e contingentes especiais

A análise do Quadro 2.1.2 permite verificar a evolução da colocação de estudantes na ESE/IPS via Concurso Nacional de Acesso, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2019/2020, reforçando a ideia da prevalência desta modalidade de acesso na atração de estudantes, embora com oscilações ao longo do tempo.

Quadro 2.1.2_Evolução das vagas preenchidas | CNA 2016-2019

CNA 2016/2017	CNA 2017/2018	CNA 2018/2019	CNA 2019/2020
88,2%	97,5%	72,8%	74,7%

Fonte: Dados de Gestão IPS; 09-03-2020

A redução verificada no preenchimento das vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso, desde 2017, tem vindo a ser compensada através dos outros concursos locais, que representam uma tendência crescente do lado da procura e assumem um sinal positivo relativamente à oferta de formação que a ESE disponibiliza. Destacamos, em particular, a afirmação progressiva da procura relativamente aos CTeSP, o que vem reforçar a nossa convicção de que a aposta na diversificação de públicos e no aumento da escolarização de nível superior através de medidas políticas inovadoras começa a dar sinais aos quais devemos estar atentos, tanto mais que este tipo de oferta tem significado para alguns jovens a oportunidade de prosseguirem uma trajetória de formação que, muitas vezes se encontrava interrompida pela dificuldade em terminar com sucesso o ensino secundário.

No Quadro 2.1.3 podemos observar a evolução do número de estudantes por ciclo de estudos e verificamos que, à exceção das Pós-Graduações, há uma tendência positiva de crescimento em toda a oferta formativa.

Quadro 2.1.3_Evolução do número de estudantes na ESE por ciclo de estudos | 2016 - 2020

ESE	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
CTeSP	70	100	127	131
Licenciatura	524	532	538	562
Mestrado	112	109	112	114
Pós-Graduação	21	24	31	13
Total	727	765	808	820

Fonte: Dados de Gestão IPS; 09-03-2020

A análise destes dados reforça a nossa convicção sobre a robustez do caminho que vimos fazendo, mas persiste a preocupação de continuarmos a trabalhar no sentido de identificarmos novas áreas/ciclos de formação, mesmo apesar das condicionantes que se colocam à apresentação de novas propostas de formação. A principal tem a ver com a composição/formação do corpo docente disponível na escola, pelo que, na tentativa de minimizar os efeitos desta condicionante desenvolvemos, ao longo de 2019 um trabalho de proximidade e conjugação de objetivos com a Escola Superior de Saúde - IPS, com vista à elaboração de uma proposta conjunta de um Mestrado na área da Prescrição do Exercício Físico e Saúde. Esta proposta não estava prevista no Plano de Atividades de 2019.

Para além disto, e na tentativa de promover dinâmicas de adequação/alargamento da oferta e garantir a diversidade de públicos, foram ainda criados ou redimensionados os grupos de trabalho cuja missão era i) concluir a proposta de Plano Curricular da Licenciatura na área do audiovisual e produção dos media e ii) concluir a proposta de Plano Curricular de um Mestrado em Educação Inclusiva e Práticas Artísticas.

Foram ainda desenvolvidos esforços no sentido de aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo e CTeSP junto das escolas secundárias e profissionais da região; reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso – M23; divulgar ativamente as Pós-graduações existentes e consolidar e alargar a oferta de UC do Semestre Internacional.

Quadro 2.1.4_Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Concluir a proposta de criação de uma Licenciatura na área do audiovisual e produção dos media	Elaborar o plano de estudos; Promover participação de Instituições Parceiras; Organizar o processo de acreditação pela A3ES.	Data de conclusão; Número de parcerias	Final de dezembro; 2 parceiros Acreditação pela A3ES	Não atingido Não atingido Não atingido	Grupo de trabalho Direção CTC
Concluir a proposta de criação de um Mestrado em Educação Inclusiva e Práticas Artísticas	Elaborar o plano de estudos; Promover participação de Instituições Parceiras; Organizar o processo de acreditação pela A3ES.	Data de conclusão; Número de parcerias	Final de dezembro; 2 parceiros Acreditação pela A3ES	Não Atingido Parcialmente atingido Não atingido	Grupo de trabalho Direção CTC
Concluir a proposta de Plano Curricular de um Mestrado em Prescrição do Exercício Físico e Saúde, em colaboração com a Escola Superior de Saúde do IPS;	Elaboração do Plano Curricular; Identificação de instituições parceiras	Data de conclusão; Número de parcerias	Concluir o Plano Curricular Apresentá-lo em CTC durante 2º semestre de 2020 1	Parcialmente atingido Não atingido Atingido	Grupo de trabalho Direção da ESE Direção da ESS CTC da ESS CTC da ESE
Consolidar o Semestre Internacional	Articulação com o CIMOB; Identificar novas UC	Grau de envolvimento da coordenação do Semestre Grau de envolvimento do CIMOB.	Alargar o leque de UC a oferecer Captar mais estudantes para frequentar o SI	Totalmente atingido	Coordenação; CIMOB; Direção
Aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo, CTeSP e Mestrados em Educação e Ensino junto das escolas secundárias e profissionais da região.	Divulgar a oferta formativa de CTESP, 1º e 2º ciclos, nas escolas secundárias e profissionais da região. Envolver os estudantes da ESE/IPS na divulgação. Divulgar toda a oferta nas redes sociais e plataformas institucionais	Número de visitas de divulgação; Número de estudantes envolvidos Número de ações de divulgação e diversidade de canais de comunicação	Realizar pelo menos duas ações de divulgação; 2 estudantes por curso 5 ações de divulgação em, pelo menos, 3 canais (portal da ESE; facebook institucional e fórum estudante)	Totalmente atingido	Direção; GI.COM; Coordenadores de curso.

Divulgar de forma mais ativa as Pós-graduações.	Colocar informação nas redes sociais e nas plataformas institucionais. Disponibilizar informação nos contextos profissionais dos potenciais candidatos	Nº de redes e plataformas utilizadas	3 redes sociais e 2 plataformas institucionais (FB, Instagram (ESE/IPS e IPS) e LinkedIn (IPS), redes sociais Fórum Estudante e Inspiring)	Totalmente atingido	Direção; Coordenadores de curso; GI.COM
Apoiar os processos de avaliação dos cursos exigidos pela A3ES	Disponibilizar e validar toda a informação necessária.	Avaliação do curso de Animação e Intervenção Sociocultural	Animação e Intervenção Sociocultural	Totalmente atingido	Coordenação de Curso; CTC; UNIQUA Direção

Os resultados destas dinâmicas, ainda que não tenham sido completamente atingidos, como era suposto, revelaram uma grande disponibilidade por parte dos diversos responsáveis envolvidos para refletir e discutir sobre as estratégias a seguir no sentido de incrementar a oferta e dar resposta a novas procuras. Apesar dos esforços desenvolvidos, há uma clara consciência das exigências colocadas pela Agência de Acreditação - A3ES - que, por vezes se revelam obstáculos de difícil ultrapassagem.

2.2. - Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Ao longo de 2019 registámos um conjunto de ações que possibilitou a concretização dos objetivos estabelecidos, nomeadamente através de estratégias pedagógicas facilitadoras de melhores aprendizagens. A preocupação com o sucesso académico dos estudantes revela-se sobretudo a quatro níveis: i) diminuir a taxa de abandono; ii) desenvolver estratégias pedagógicas de recuperação; iii) apoiar ativamente a conclusão dos cursos pelos estudantes finalistas e iv) tentar reverter a decisão de abandono.

A garantia de condições para promover uma dinâmica de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem foi conseguida, quer através do desenvolvimento de processos internos à escola quer através da participação de docentes da ESE em Programas mais alargados propostos pelo IPS.

Estas preocupações não são exclusivas da ESE e inserem-se num movimento mais amplo que congrega todas as escolas do IPS sob um conjunto de Programas comuns aos vários contextos.

Assim, procurou-se dar continuidade ao “Programa de Apoio aos Estudantes Finalistas” (PAEF), considerado prática de referência pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, em 2017¹, e destinado aos estudantes dos cursos de licenciatura – com um número de inscrições igual ou superior ao número de anos curriculares e uma ou duas unidades curriculares em falta para terminar o curso, nas quais já tenham sido avaliados. Este Programa garante um apoio de carácter intensivo e excepcional para a conclusão do curso. Em 2019, inscreveram-se neste programa 144 estudantes, tendo 99 terminado os seus cursos ainda no ano letivo de 2018/19. No caso da ESE, registámos 3 estudantes inscritos, dos quais 2 concluíram o respetivo curso.

O Programa “Tornar ao IPS”, cujo objetivo reside no acompanhamento dos estudantes que anularam a sua matrícula, numa dupla vertente: aferir os fatores que levaram àquela situação e tentar reverter a decisão de abandono. Dos contactos realizados (via telefone e email) até 30 de junho de 2019, é possível afirmar que existia uma predisposição positiva para o regresso à Escola. Dos 28 estudantes que abandonaram, 15 (53,6%) ponderavam regressar em 2019/2020 ou futuramente, o que revela estarmos perante uma situação em que não só o total de abandonos é relativamente baixo como as intenções positivas são de valorizar.

Quadro 2.2.1_ Resultados dos contactos com os estudantes | Programa "Tornar ao IPS" | 2018-2019

	Vai retomar em 2018/2019	Pondera retomar em 2019/2020	Pondera retomar futuramente	Não pondera retomar	Não foi possível contactar
Total 28	0	10	5	4	9

Fonte: Programa Tornar ao IPS: Relatório do Ano Letivo de 2018/2019, disponível em file:///C:/Users/Nuno/Documents/1%20-%202020%20-%20RA%202019/1%20-%20RELAT%C3%93RIO%202019/Relatorio_final_junho_2019_.pdf

A pandemia alterou necessariamente os projetos de vida de muitos estudantes e não conseguimos saber se as intenções se concretizaram ou não, no entanto, em condições normais e com a devida monitorização, este programa pode ser um instrumento interessante de manutenção dos contactos com os estudantes e de identificação de condições para o regresso.

¹ Consultar o Relatório “promoção do sucesso dos estudantes nas instituições do ensino superior em Portugal: medidas observadas nos respetivos sítios na internet”, da DGEEC, disponível em [http://www.dgeec.mec.pt/np4/367/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=773&fileName=MEDIDAS_PROMOCAO_SUCESSO_ALUNOS_SITIO_S_I1.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/367/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=773&fileName=MEDIDAS_PROMOCAO_SUCESSO_ALUNOS_SITIO_S_I1.pdf)

Do mesmo modo, deu-se continuidade à “Oficina de Português para Fins Académicos” que visa “desenvolver o domínio do registo académico oral e escrito do português europeu, tendo em consideração que os estudantes são falantes, como [língua primeira] ou [língua segunda], de outra variedade do português ou de outra língua. O trabalho, de carácter oficial, centra-se no desenvolvimento de competências de compreensão oral, de leitura, de expressão oral e de escrita, visando o sucesso na vida académica e numa cidadania ativa”. Esta Oficina é assegurada por uma equipa de docentes da ESE, do Departamento de Ciências da Comunicação e da Linguagem, mas tem uma manifestação residual entre os estudantes da ESE.

Assinalamos ainda o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, que tem registado desde 2018 um aumento de pedidos por parte dos estudantes - 2 em 2018 e 5 em 2019 -, o que revela, por um lado, a consciência de que as dificuldades não são inultrapassáveis; a confiança dos estudantes na instituição e, por outro lado, a disponibilidade da instituição para encontrar estratégias pedagógicas adequadas às necessidades comprovadas. Com este desígnio foi criada uma comissão de avaliação constituída pela Diretora, a/o Presidente do Conselho Pedagógico, o/a Coordenador/a de Curso e uma docente com competências específicas no domínio do aconselhamento relativo às Necessidades Educativas Específicas de cada estudante.

Internamente à ESE outras dinâmicas podem ser identificadas, como a sinalização de Unidades Curriculares cujos resultados de aprovação sejam inferiores a 50% e consequente identificação de estratégias de melhoria, como o desdobramento das turmas em grupos mais reduzidos, de modo a permitir um acompanhamento mais próximo por parte dos docentes ou o incremento do número de horas nas componentes práticas e no apoio tutorial.

Relativamente à taxa de sobrevivência nas licenciaturas, Quadro 2.2.2, temos assistido a uma redução desde o ano letivo de 2015/2016. No entanto, no conjunto das cinco escolas do IPS, a Escola Superior de Educação, com 74,3%, continua a apresentar taxas de sobrevivência das mais elevadas.

Quadro 2.2.2_Evolução da taxa de Sobrevivência nas Licenciaturas | 2015 – 2019

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
ESE	93,7%	78,2%	75,86%	74,3%

Fonte: Dados de Gestão IPS; 09-03-2020; & DA/ IPS, 05-02-2020

Para além das iniciativas de âmbito mais global, no Plano de Atividades estabelecido para 2019, procurámos identificar um conjunto de ações conducentes à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. A regra da transparência de procedimentos tem orientado a nossa ação, assim consideramos que a identificação, partilha, reflexão e discussão sobre os dados relativos a uma determinada realidade problemática é a melhor maneira de congregarmos esforços que resultem em estratégias de resolução de problemas.

O quadro que reproduzimos a seguir permite fazer uma leitura global das várias medidas e refere também os resultados alcançados. Algumas das metas não foram atingidas. A cristalização de práticas e a dificuldade de mobilizar vontades no sentido de introduzir algumas mudanças estarão por certo na origem da explicação para estes resultados, mas é necessário e estamos disponíveis para manter estes propósitos removendo a pouco e pouco alguns obstáculos.

Quadro 2.2.3_Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Reforçar a utilização da plataforma de ensino a distância e aumentar os conteúdos disponibilizados	Ação de formação para os docentes; Disponibilizar de conteúdos na plataforma.	Número de ações de formação; Número de novas UC com conteúdos na plataforma.	1 ação de formação; Novas UC com conteúdos na plataforma por curso.	Totalmente atingido	Direção; Docentes
Estabelecer condições facilitadoras de práticas de trabalho cooperativo, com vista a evitar redundâncias de conteúdos programáticos	Dinamizar ações de formação inter pares (docentes); Organizar as aprendizagens em torno de um projeto	Número de ações de formação; Número de UC que promovem esta articulação	1 ação de formação; 1 projeto por ano letivo	Não atingido	Coord. de curso Coord. de Departamento Conselho Pedagógico
Regular a relação entre oferta e	Avaliar a oferta de UC optativas de modo a	Número de UC optativas	Todas as UC oferecidas	Não atingido	Coord. de curso

procura de UC optativas	garantir a sua frequência, de acordo com os interesses dos estudantes	escolhidas em 1º lugar Número de UC com as vagas totalmente preenchidas			Direção Conselho Pedagógico
Garantir condições de divulgação da análise/ discussão dos resultados dos inquéritos pedagógicos	Colaborar de modo sistemático como CP e com os Coordenadores de Curso	Nº de reuniões entre CP e docentes Divulgação dos resultados da análise e discussão	Pelo menos 2 anuais	Totalmente atingido	Direção CP Coordenadores de Curso Docentes UMC
Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento de processos e procedimentos que assegurem o acompanhamento tutorial dos estudantes no âmbito da Carteira de Competências.	Concertar com o Coordenador da UC os procedimentos a desenvolver Verificar o desenvolvimento dos procedimentos	Nº de reuniões Relatório anual sobre o funcionamento geral da UC e os processos de acompanhamento o tutorial dos estudantes	2 reuniões 1 relatório elaborado pelo Coordenador	Parcialmente atingido	Direção Responsável pela coordenação da Carteira de Competências;
Promover a produção de materiais de apoio à docência (em papel e em formato digital)	Criar condições para a produção de materiais de apoio ao processo ensino-aprendizagem	Nº de produtos	Pelo menos 1 anual	Totalmente atingido	Direção RUC e docentes das UC
Incentivar o recurso a metodologias inovadoras em contexto de sala aula	Criar condições para a utilização de metodologias inovadoras em contexto de sala de aula que contribuam para a melhoria do processo ensino-aprendizagem	Nº de UC	Pelo menos 1 anual	Atingido	Direção RUC e docentes das UC
Refletir sobre a possibilidade de os estudantes poderem elaborar o mesmo trabalho no âmbito de mais de uma UC	Identificar modalidades de funcionamento Identificar dimensões comuns de avaliação	Número de UC envolvidas	Máximo 3 UC	Totalmente atingido - CTESP PA	Coord. de curso RUC
Promover o conhecimento dos contextos envolventes da ESE/IPS	Organizar Visitas de Estudo no âmbito das UC	Nº de visitas	Sempre que aplicável	Totalmente atingido	RUC e docentes das UC
Apoiar a realização de atividades que envolvam os estudantes paralelamente ao funcionamento das UC	Organizar aulas abertas, seminários, encontros, workshops, mostra de materiais, exposições, aulas abertas	Nº de atividades	Pelo menos 2 por semestre	Totalmente atingido	RUC e docentes das UC Estudantes
Incentivar o envolvimento de	Propor a inclusão de estudantes nas	Nº de projetos Nº de estudantes	Pelo menos 2 projetos	Parcialmente atingido	Docentes Estudantes

estudantes nos processos de investigação conduzidos pelos docentes	equipas de investigação		Pelo menos 5 estudantes		
Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas	Identificar os estudantes em condições de realizarem o programa	Nº de estudantes apoiados % de sucesso	Totalidade dos estudantes apoiados 75% de sucesso	Totalmente atingido	Coordenadores de Curso RUC das UC identificadas CP

3 - SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

3.1 - Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento

Ao longo do ano de 2019 a ESE/IPS conseguiu demonstrar, mais uma vez, as suas preocupações no âmbito da promoção e divulgação de momentos de reflexão e discussão, através do contacto com agentes oriundos de diferentes quadrantes de pensamento e áreas do saber (ver anexo III).

Foi nossa preocupação apoiar e promover as atividades de Investigação e Desenvolvimento desenvolvidas pelos docentes nas respetivas áreas de especialização e interesse. A participação dos docentes em congressos, seminários, projetos de investigação etc, revela bem o investimento na promoção desse tipo de atividade. Sendo verdade que nos últimos anos a dispersão caracterizou estas atividades a existência do Centro de Investigação em Educação e Formação possibilita a introdução de uma nova dinâmica a esta vertente indispensável à vida de uma instituição de formação de nível superior.

Do mesmo modo, as atividades culturais e artísticas têm tido um papel central na nossa atividade, pelo que continuamos a dinamizar a realização de exposições, a apresentação de livros, a realização de conferência e aulas abertas. Do que fomos fazendo damos conta no Quadro 3.1.1.

Quadro 3.1.1_Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promover e dinamizar a atividade científica	Incentivar e apoiar a realização de projetos de investigação (REASON, RED, IINTOS, SOFT SKILLS) Divulgar os instrumentos de apoio ao desenvolvimento de projetos Incentivar o envolvimento de estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes (REASON, RED) Organizar conferências e encontros científicos	Nº de projetos apresentados Nº e diversidade de pertença dos docentes envolvidos Envolvimento de estudantes Nº de conferências/encontros científicos	Colaborar com o CIEF Garantir a exequibilidade e conclusão dos projetos Garantir a realização de, pelo menos, 2 conferências/encontros científicos	Totalmente atingido	Coordenação do CIEF Coordenadores dos projetos Direção; Presidente do CTC UAIIDE Comissões organizadoras
Promover estratégias de reflexão e desenvolvimento dos cursos em funcionamento na ESE/IPS	Organização de um evento sobre cada um dos cursos	Realização da Semana/Dia do curso Apresentação de comunicações por parte dos docentes da ESE e de estudantes e diplomados do curso respetivo Participação de convidados externos	1 por ano letivo e por curso Divulgar e partilhar o trabalho desenvolvido Divulgar e partilhar as atividades do curso Partilhar as experiências profissionais dos diplomados Envolver os profissionais cooperantes dos locais de estágio	Totalmente atingido	Coordenadores de Curso Direção Estudantes
Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos	Apresentar comunicações em conferências Participar em conferências e encontros científicos	Nº de conferências e comunicações	4 (2+2) por docente	Totalmente atingido	Docentes Direção UAIIDE
Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS	Assegurar a participação em ações de formação pedagógica e outras	Nº de docentes que participam	5 docentes	Totalmente atingido	Direção Docentes

Publicação da Revista Medi@ções	Apoiar a edição da revista online Medi@ções	Nº de artigos com revisão concluída	2 números por ano	Totalmente atingido	Equipa editorial Direção
Apoiar a publicação do Jornal Repórter	Apoiar a equipa responsável (docentes e estudantes) pela edição do jornal	Números publicados	6 números anuais	Não atingido	Coordenadores do jornal Equipa editorial Direção
Promover e apoiar a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS	Incentivar a publicação de artigos, realização de comunicações, posters, e outras publicações científicas de âmbito nacional e internacional Apoio financeiro à publicação	Incremento de publicações por ETI	2 por cada docente a tempo integral	Totalmente atingido	Direção Coordenadores de departamento Coordenação do CIEF Docentes
Promover a publicação de atas e textos resultantes dos seminários de investigação realizados	Articular com o Gi.COM a divulgação das publicações Publicar atas dos encontros/conferências/ seminários promovidos pela ESE	Nº de publicações	2 publicações	Não atingido	Direção Coordenação do CIEF Comissões científicas Gi.COM
Dinamizar a formação contínua de educadores e professores	Conceber um modelo de formação e promover-lo juntos dos CFAE	Nº e diversidade de docentes envolvidos Nº de CFAE parceiros	1 de cada departamento/área científica Pelo menos 3 CFAE	Totalmente atingido	Direção Departamentos Mariana Pinto e Jorge Pinto
Promover e dinamizar a cultura	Conferências/mesas redondas/aulas abertas/exposições de trabalhos de estudantes Organização de exposições/apresentação de livros Dar continuidade às sessões "Contornos de um caminho dedicado à EDUCAÇÃO" Apoiar as atividades desenvolvidas pelo Teatro IPS na relação com a comunidade	Garantir a presença de contributos exteriores Colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, Gi.Com e IPS Participação da comunidade IPS Participação da comunidade académica	1 por mês 1 por ano Periodicidade variável	Parcialmente atingido	Direção Equipas responsáveis Coordenador do Teatro IPS

3.2 - Apoio à Inovação e Desenvolvimento Educativo

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (CCTIC) e a relação privilegiada com o Ministério da Educação e com as escolas da região e do país como parceiros são um indicador de inovação. A permanente e eficaz resposta dada às escolas que nos solicitam é a medida de que a aposta continua a ser ganha. Porque acreditamos que o desenvolvimento educativo não se faz exclusivamente dentro das salas de aula, por ocasião da celebração dos 150 anos de abolição da Escravatura em Portugal - 1869-2019 -, foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de organizar uma série de iniciativas que colocassem no centro da discussão o papel da educação no combate ao racismo. Foi estabelecido um Roteiro para uma Educação Antirracista. Este Roteiro desenvolveu-se ao longo de 2019 e incluiu conferências, debates, exposições, ações de formação dirigidas a professores e educadores (formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho), a publicação de um número especial da Revista da Medi@ções, a edição de um folheto em papel e formato digital sobre a presença negra na cidade de Setúbal e a realização de uma visita guiada aos locais/monumentos/espços urbanos onde ainda hoje se regista a presença negra na cidade. Todas as atividades do Roteiro foram desenvolvidas em colaboração estreita com a Câmara Municipal de Setúbal.

Na sequência desta iniciativa foi concebida uma outra mais abrangente e dirigida aos estudantes da ESE, no âmbito da Carteira de Competências. Sob a designação Direitos Humanos e Democracia, desenrolou-se um ciclo de conferências e oficinas dinamizadas, alternadamente, por docentes da ESE e por convidados com atividade desenvolvida em diversas áreas dos Direitos Humanos.

Quadro 3.2.1_Apoio à Inovação e Desenvolvimento Educativo

Objetivos Operacionais	Ações desenvolvidas	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Manter o funcionamento do CCTIC Manter a parceria com o ME Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros	Dinamização de sessões sobre segurança na internet Garantir a continuidade do Projeto EduScratch Organizar o Scratch Day Workshops para professores Organização de encontros no âmbito da utilização educativa das TIC TIC@Portugal Projeto Gén10s (IPS-SIC Esperança-Google)	Nª de sessões de formação/ações de divulgação; Nº de escolas envolvidas Nº encontros/participantes	Pelo menos 5 sessões Pelo menos 6 workshops Pelo menos 150 escolas 1 com cerca de 250 participantes	Totalmente atingido	Direção CCTIC
Colaborar como parceiro na E-Tech	Colaborar na organização do evento Presença na E-Tech com cobertura audiovisual e transmissão streaming do evento.	Nº de propostas apresentadas nas reuniões das entidades parceiras 1 transmissão em direto por dia 1 peça de vídeo por dia com resumo do que aconteceu	Reforço da imagem do IPS e da ESE/IPS no evento Participação da turma e docentes de 1º ano CTeSP em Produção Audiovisual, com reforço da imagem da ESE/IPS e do IPS.	Totalmente atingido	Direção Presidência Coordenação do CTeSP em PA Estudantes do CTeSP em PA
Projeto Aprendizagem para Todos	Formação de formadores ZIP Monitorização da formação de professores Maio e Agosto Observação de aulas de Professores do Ensino Primário Elaboração de Manuais para 2020 Formação de Formadores EM - Novembro	N.º de acções de formação Relatórios trimestrais Relatórios de monitorização da formação Relatórios de Observação de aulas	2 épocas de formação Apoio a distância a formação Apoio a distância ao processo de observação de aulas 4 relatórios	Totalmente atingido	Coordenação do PAT Direção
Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo	Elaboração de proposta de candidatura e orçamentação para este projeto	Proposta e orçamentação Identificação de membros	Apresentação da proposta e orçamentamento	Totalmente atingido	Coordenação PRECASE Direção

da Guiné-Bissau (PRECASE)	Identificação de equipa de docentes e responsabilidades				
Promover estratégias de reflexão sobre discriminação racial nas escolas e na sociedade	<p>Conceber instrumentos de formação contínua na perspetiva de uma Educação Antirracista</p> <p>Acreditar a formação junto do CCFC</p> <p>Mapear os lugares da presença negra na cidade de Setúbal</p> <p>Promover visitas guiadas</p> <p>Realizar uma exposição sobre a presença negra em Portugal</p> <p>Mobilizar a comunidade académica que tem produzido conhecimento sobre as questões do racismo</p>	<p>Acreditação de um plano de formação dirigido a professores, educadores e outros agentes educativos</p> <p>Conceber e disponibilizar um folheto em papel e suporte digital</p> <p>Pelos menos duas visitas</p> <p>Editar um número especial da revista medi@ções</p>	<p>Organizar e concluir todas as ações/atividades de formação;</p> <p>Alcançar um público diverso e suscitar a reflexão sobre a questão do racismo na sociedade atual</p> <p>Envolver professores, educadores, e outros atores educativos</p>	Totalmente atingido	Direção Docentes dos Departamentos de CCL e CSP Câmara Municipal de Setúbal
Promover a reflexão sobre Direitos Humanos	Organização de um ciclo de conferências e oficinas sobre Direitos Humanos e Democracia	Número de estudantes envolvidos Número de entidades/conferencistas envolvidos	Alargar o espaço de discussão e reflexão entre os estudantes no âmbito da UC Carteira de Competências Pelo menos 20 estudantes em cada sessão Todos os convidados aceitem o convite	Totalmente atingido	Direção CCTIC Grupo de trabalho Coordenador da Carteira de Competências

4 - SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

4.1 - Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESE-IPS

As relações com a comunidade envolvente asseguradas através de parcerias institucionais, dos processos de formação contínua, da revitalização da mobilidade nacional e internacional são instrumentos facilitadores da abertura pretendida. Divulgar o que é feito de forma sistemática e transparente é um requisito fundamental para tornar pública a informação.

A captação de novos projetos de investigação / formação no âmbito de programas internacionais foi uma das nossas preocupações ao longo de 2019, estimulando a constituição de parcerias e acolhendo sempre que possível as solicitações de parceiros externos.

A promoção de relações interculturais e a aposta na internacionalização são condições indispensáveis à manutenção da ESE enquanto instituição aberta e disponível para acolher a diferença. A insistência na necessidade de utilizarmos os instrumentos de mobilidade disponíveis, foi uma das nossas práticas em associação com a garantia de condições de exequibilidade dessa mobilidade favorecendo as trocas culturais e a abertura a novas realidades. O facto de habitar um edifício concebido por um Arquiteto de renome, Álvaro Siza Vieira, e premiado facilita esta abertura e alimenta o interesse de várias instituições. A comprová-lo temos anualmente um razoável número de visitas de escolas de arquitetura, em 2019 recebemos a visita de 8 instituições, da Austrália a Paris (Ver Anexo III). Podemos afirmar que o próprio edifício da ESE é um fator de internacionalização.

Quadro 4.1.1_ Internacionalização: mobilidade e projetos

INTERNACIONALIZAÇÃO	2018	2019
MOBILIDADE DE ESTUDANTES		
Erasmus OUTGOING	6	11
Erasmus INCOMING	34	37
SANTANDER/BRASIL OUTGOING	2	0
SANTANDER/BRASIL INCOMING	10	13
MOBILIDADE DE STAFF		
Erasmus OUTGOING	7	7
Erasmus INCOMING	13	15
SANTANDER/BRASIL OUTGOING (Santander Investigação)	0	1
SANTANDER/BRASIL INCOMING	2	
Mobilidade OUTGOING ao abrigo de projetos Erasmus+ KA2	4	4
Mobilidade INCOMING ao abrigo de projetos Erasmus+ KA2	4	0
PROJETOS ERASMUS+		
Projetos candidatados, que contavam com professores da ESE	2	2
Projetos aprovados, que contam com professores da ESE	1	1

Fonte: CIMOB/IPS

Utilizar os vários dispositivos/programas de mobilidade é um dos objetivos que temos tentado concretizar e alargar. O Quadro 4.1.1 regista os principais eixos estruturantes da nossa atividade neste domínio.

No entanto, ainda que exista a convicção da importância destas dinâmicas de mobilidade, sobretudo no caso dos estudantes, os obstáculos de carácter financeiro que se colocam às famílias estão na origem dos baixos números registados. De não esquecer que, grande parte do financiamento do ensino superior fica a cargo das famílias através do pagamento das propinas e que as despesas acrescidas e mais volumosas resultantes da estadia dos jovens em países estrangeiros, dificulta a adesão a estes programas. Seria desejável uma decisão ao nível da tutela - MCTES - que incrementasse o valor das bolsas de mobilidade, enquanto essa decisão não for tomada dificilmente registaremos valores mais elevados.

Quadro 4.1.2_Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESE-IPS

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promoção e apoio à realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.	Realizar encontros/conferências temáticas	Nº de eventos	2 eventos/ano	Parcialmente atingido	Direção Comissões Organizadoras
Promoção e manutenção de parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+ KA2)	Elaboração/submissão de propostas para projetos internacionais Desenvolvimento e conclusão de projetos internacionais Participação em consórcios internacionais	Nº de projetos	3 projetos/ano	Parcialmente atingido	CIEF CIMOB UAIIDE Direção Equipas de projeto
Divulgação, promoção e manutenção de instrumentos e dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.	Sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade Partilha de testemunhos de quem esteve em programas de mobilidade (incoming e outgoing) Incentivar a candidatura em programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes	Nº de iniciativas	2 sessões/ano (1/semestre)	Totalmente atingido	CIMOB Coordenadores de curso Coordenadores de departamento Direção Proponentes

Promover cursos especializados de curta duração	Promover cursos especializados por área/público, direcionados à comunidade envolvente	Nº de cursos desenvolvidos	1/ano	Não atingido	Coordenadores de departamento Proponentes
Participar na Semana Internacional do IPS	Divulgar a Semana Internacional Envolver a comunidade ESE nas atividades desenvolvidas	Nº de sessões de divulgação Nº de docentes envolvidos	1/ano Apropriação efetiva (por docentes e estudantes) da importância e das atividades da iniciativa	Totalmente atingido	IPS/CIMOB Direção Coordenadores de curso

Ainda assim, temos conseguido manter algum nível de participação por parte dos trabalhadores não docentes e também por via do envolvimento dos docentes em projetos internacionais. No entanto, a elevada carga horária letiva que os docentes estão obrigados a cumprir anualmente, também constitui uma dificuldade acrescida e visível quando registamos os valores relativos à apresentação de propostas de desenvolvimento de projetos com parceiros internacionais.

4. 2 - Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

O estabelecimento de parcerias e a prestação de serviços especializados constitui, para além de uma fonte receitas adicional e complementar às dotações provenientes do Orçamento de Estado, uma forma de levar às instituições que nos procuram uma mais-valia constituída pelo saber e conhecimento dos Docentes da ESE. Assim, a nossa atividade ao longo de 2019 pautou-se por um trabalho de proximidade visando o estabelecimento de relações institucionais estruturadas com organismos dedicados à investigação, outras instituições de Ensino Superior, as instituições educativas da cidade e da região, as autarquias da região, entre outras, com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos.

Quadro 4.2.1_Receitas de Projetos e Prestação de Serviços Especializados

Receita	2018	2019
Total em€	212 396,66€	332 766,76€

Relativamente ao exercício de 2018 registámos um aumento da Receita proveniente de Projetos e Prestação de Serviços, de cerca de 56%.

Já no final de 2019 foram assinados dois novos protocolos de colaboração internacional com Angola e com a Guiné-Bissau. No primeiro caso trata-se do Projeto RETFOP – Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola - desenvolvido no quadro da cooperação entre a União Europeia e a República de Angola, sendo administrado pelo Instituto Camões, I.P. e pela Expertise France, em colaboração com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. No caso da Guiné-Bissau o projeto consiste no desenvolvimento do Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau - PRECASE -, financiado pelo Banco Mundial, administrado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P e desenvolvido em colaboração com a Fundação Fé e Cooperação e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

O quadro seguinte permite-nos demonstrar os resultados do trabalho desenvolvido ao longo do ano e verificar que as Metas estabelecidas foram atingidas, constatando-se igualmente que, ainda que sejam as escolas os principais clientes da ESE/IPS, as mudanças induzidas pelas novas ofertas e pelo desenvolvimento e afirmação de trabalho em áreas que não exclusivamente a educação, criaram condições para a presença da instituição noutros contextos.

Quadro 4.2.1_ Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Renovar as dinâmicas de formação contínua	Criar novas ofertas de formação contínua acreditada Captar públicos para a nova oferta formativa	Nº de ações acreditadas Diversidade de áreas de formação Nº formandos	2 No mínimo 2 áreas de formação da ESE 25 formandos	17 formações APEI e similares Concretizado Concretizado	Departamentos de CCL/CSP
Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional	Manter/propor ações conjuntas com as autarquias da região Propor ações conjuntas com as entidades locais, regionais e internacionais (p.ex.: PAT, PREPA II, Outras Bandas, escolas TEIP, Projeto Recriar-se), nomeadamente:	Nº de ações Diversidade de ações Nº de comunicações	2 1	Concretizado TEIP – 4 GEN10s PAT Soft Skills Concretizado 2 – Soft Skills	CSP/Artes CT Todos CT/CSP CT/CSP

	Apresentar comunicações sobre o trabalho desenvolvido Organização de Encontros sobre as temáticas inerentes aos projetos	Nº de Encontros	1	Não concretizado	
Colaborar com a Câmara de Setúbal e outras organizações do poder local em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS	Corresponder às solicitações das organizações do poder local analisando o modo de colaboração mais adequado para apoiar projetos a desenvolver ou em desenvolvimento	Nível de envolvimento	Participar como parceiro ou como consultor privilegiado	Concretizado 2 CMS - Cenários de Risco Associados às Alterações Climáticas I Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania	Artes/CT Artes
Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).	Divulgar as áreas de intervenção da ESE de modo a constituí-la como recurso da comunidade Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas/instituições Estabelecimento de protocolos.	Número/tipo de ações de divulgação Nº de PSE divulgadas Número de protocolos	1 100% 2 Diversificar as áreas de oferta de PSE	Concretizado parcialmente Comunicações eletrónicas sobre procedimentos para desenvolvimento de PSE	Direção Responsáveis pelas PSE Coordenadores de departamento Gi.Com

5 - TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

5.1 - Governação participada

Desde o início do mandato da atual equipa dirigente que existe a preocupação de garantir uma gestão inclusiva e sustentável, assente em lideranças partilhadas entre parceiros e pontos de vista diversos, sempre através da discussão e negociação permanentes buscando a criação de consensos.

Ouvir antes de decidir tem sido o nosso lema e a nossa prática.

Um dos problemas com que a ESE continua a debater-se tem a ver com as lacunas registadas ao nível do Trabalhadores docentes e Não Docentes. Lacunas essas acentuadas pelas dificuldades processuais relativas à abertura de novos concursos. Apesar de inscrevermos de ano para ano, em sede orçamental, as despesas relativas a novas contratações, a morosidade dos processos/procedimentos, tem dificultado a concretização de novas contratações.

Estamos, sem dúvida perante um obstáculo que importa ser removido, mas relativamente ao qual nos temos sentido impotentes. O resultado tem sido a não execução orçamental e a dificuldade em alargar e estabilizar o corpo docente e não docente.

Quadro 5.1.1_Governança participada

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação	Criar o novo portal Divulgar, via email, informação acerca de acontecimentos internos e externos; Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de departamento e de curso; Manter a informação no portal atualizada. Divulgar nas redes sociais os eventos internos considerados relevantes.	Novo portal a funcionar	Até Dezembro	Não atingido	Direção Equipa da DI Gi.Com Coordenadores de curso Coordenadores de departamento
		Nº de divulgações realizadas.	Resposta a todos os pedidos realizados que sejam adequados.	Totalmente atingido	
		Nº de reuniões;	1 reunião	Totalmente atingido	
		Informação atualizada no portal.	Atualização sistemática da informação no portal	Totalmente atingido	
		Participação nas redes sociais	Divulgação periódica das atividades internas nas redes sociais.	Totalmente atingido	
Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.	Manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidades	Índices de satisfação dos inquéritos dos funcionários não docentes	Melhoria em 15% dos indicadores	Totalmente atingido	Direção. Funcionários docentes e não docentes
		Disponibilidade para atender as solicitações dos docentes e não docentes	Disponibilidade total		
Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes.	Criar condições para uma maior estabilidade dos docentes convidados Melhorar a estabilidade da atribuição do serviço docente Equilíbrio do volume de trabalho	Número de docentes convidados com contratos anuais; Número de novas UC atribuídas Redistribuição das tarefas	Criar condições para a manutenção dos contratos anuais Menos de 3 por ano a todos os docentes.	Parcialmente atingido	Direção; Coordenadores de Departamento Funcionários não docentes

	Aumento do número de funcionários não docentes	Abertura de concursos para contratação de um funcionário na área dos audiovisuais	Ajustamento entre perfil de funções e tarefas a executar Uma contratação		
Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação.	Introdução e atualização de todas as Fichas de UC no SI em Português e em Inglês Páginas de curso em inglês Introdução e/ou atualização da informação sobre os Deptos. Disponibilizar ao público informação sobre o perfil profissional de cada docente	Número de fichas de UC em Português e em Inglês Todos os Cursos com página em inglês; Informação atualizada de todos os Departamentos Acesso público à informação profissional de todos os docentes	100% das fichas de UC 100% dos cursos em funcionamento; 100% dos departamentos 100% dos docentes	Totalmente atingido Totalmente atingido Não atingido Parcialmente atingido	Direção; Coordenadores de Curso Docentes Coordenadores de Departamento Divisão Informática
Participar no Sistema Interno da Gestão da Qualidade do IPS	Reuniões periódicas da UMC; Colaboração na elaboração de protótipos de normas de qualidade para procedimentos e circuitos.	Nº reuniões; Nº de propostas.	2 Pelo menos 2	Não atingido	UMC
Otimizar os recursos físicos e financeiros	Gestão de espaços, tempos e recursos materiais e financeiros; Boa utilização dos instrumentos de registo/control (stock de materiais laboratoriais e audiovisual, p.ex.) Renegociar e reajustar contratos.	Informação necessária para a elaboração dos horários Informação sobre horário de atendimento dos docentes; Informação sobre previsão de deslocações, nomeadamente para acompanhamento de estágios Propostas de aquisição de bibliografia, materiais e equipamentos . Redução dos custos com os contratos de serviços	Até final de julho (Horários do 1º semestre) e até ao fim da penúltima semana do 1º sem. (Horários do 2º sem.) em cada ano letivo Na semana de divulgação dos horários de cada semestre No início de cada semestre para cabimentação e possibilidade de pagamento Nos prazos definidos 2% de redução global	Totalmente atingido	Direção Coordenadores de Curso; Equipa de horários Direção IPS.

De resto, a ESE, pela mão das suas equipas docentes, tem promovido ativamente práticas sustentáveis desenvolvendo atividades em colaboração com as outras escolas e com entidades da comunidade envolvente. No ano letivo de 2018/2019 integrou pela primeira vez o Programa Eco Escolas. Este é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

5.2 - Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

A edificação de uma organização resiliente, capaz de resistir aos embates e de responder aos desafios, garante-se de modo mais efetivo se todos os que nela vivem e trabalham tiverem condições para participar de forma positiva na vida da escola e para se devolverem profissionalmente. A aposta na formação ao longo da vida de trabalhadores docente e não docentes tem sido uma constante na vida da instituição.

Quadro 5.2.1_ Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promover a formação contínua dos funcionários não docentes	Identificação das necessidades formativas dos FND; Validar um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS Desenvolvimento de feedback formativo sobre o desenvolvimento das diferentes funções	Elaborar o plano. Nº Reuniões	Concretização do Plano de Formação No mínimo 2 reuniões em grupo e 2 individuais por ano.	Parcialmente atingido	Direção IPS
Admissão de trabalhadores docentes e não docente para os quadros IPS	Abertura e conclusão de concursos	Concursos concluídos	1 professor adjunto 1 professor coordenador 2 técnico superior 1 assistente técnico	Atingido de modo diverso Foram concluídos dois concursos para professor adjunto e nenhum para professor	Direção; Coordenadores de Departamento CTC DRH

				coordenador, nem técnico superior	
Suprir necessidades não docentes em áreas carenciadas	Admissão de pessoal ao abrigo das medidas Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção +	Pessoal admitido para áreas carenciadas (p.ex. Manutenção)	2 CEI	Não atingido - sem resposta do IEFP	Direção DRH
Promover a discussão para a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no desempenho das suas funções	Auscultação da opinião dos funcionários não docentes e docentes acerca de aspetos passíveis de melhoria Construção conjunta de ações de melhoria Desenvolvimento de ações planeadas; Avaliação dos resultados.	Nº Reuniões; Plano de melhoria consensualizado Concretização das ações.	Pelo menos 6 Aprovação do Plano por todos os funcionários não docentes; Pelo menos em 50%.	Parcialmente atingido	Direção Funcionários não docentes e docentes

Tem sido uma preocupação permanente garantir condições de trabalho satisfatórias para todos quantos desenvolvem atividades na ESE/IPS. Uma dessas condições passa pela disponibilidade horária para frequentar diversas ações de formação, numa perspetiva de formação ao longo da vida; a outra pela identificação de áreas lacunares em que as necessidades permanentes de recursos humanos se mantêm e em que é necessário promover a abertura de concursos para provimento de vagas de modo a garantir uma maior estabilidade dos vínculos laborais.

Dos 15 ETI não docentes só 3 não participaram em qualquer ação de formação, existindo por parte dos restantes 80% uma disponibilidade permanente para se atualizarem e adquirirem novas competências em novos domínios. Contar com trabalhadores mais formados e informados é uma mais-valia de peso para qualquer instituição.

Quadro 5.2.2_Participação dos trabalhadores não docentes em formação profissional | 2019

Nº trabalhadores (ETI)	Nº trabalhadores participantes	% Trabalhadores participantes	Nº horas formação	Média de horas de formação
15	12	80.0%	77.5	6.5

Fonte: SIOE; DRH/ IPS | janeiro de 2020 | Obs. Existem trabalhadores que em 31/12/2019 já não exerciam funções, mas que realizaram formação no decorrer do ano

Em 2019 foram concluídos 2 concursos para Professor Adjunto, nas áreas da Educação de Infância e de Ciências Naturais. Foi ainda aberto um procedimento de mobilidade dentro da Administração Pública para Técnico Superior na Área dos Audiovisuais, mas os candidatos não cumpriam o requisito relativo à habilitação académica, pelo que a vaga não foi preenchida.

Quadro 5.2.3_Nº de Docentes em serviço/contratados, por Categoria em 31/12/2019

Categorias	Número	ETI	Lugares previstos no mapa de pessoal
Professor Coordenador	8	8	9
Professor Adjunto	35	35	40
Assistente	2	2	-
Subtotal	45	45	49
Professor Coordenador Convidado	1	0,25	-
Professor Adjunto Convidado	16	8,4	-
Assistente Convidado	32	13,3	-
Subtotal	49	21,9	-
Prof. Requisitados (Rg.E.B.S.)	2	2	-
Total	96	68,9	49

Atualmente a ESE conta com um efetivo de 68,9 ETI de pessoal docente e 15 ETI de pessoal não docente. Relativamente aos trabalhadores docentes registamos uma redução do número de efetivos devida aos processos de aposentação. A já referida morosidade verificada nos procedimentos concursais não tem permitido a rápida e eficaz substituição dos docentes aposentados, obrigando ao aumento significativo do recurso a docentes contratados a tempo integral, para além do quadro, e parcial de modo a suprir as necessidades pedagógicas e científicas, fazendo com que o peso dos docentes contratados continue a ser superior ao peso dos docentes de carreira.

Como se verifica no quadro 5.2.3, os lugares de carreira previstos no mapa de pessoal não estão completamente preenchidos, situação indesejável e que deve ser rapidamente alterada. Todo o processo relativo à abertura de concurso carece, atualmente, de celeridade, apesar dos esforços envidados pela Direção da escola no sentido de inverter a situação.

5.3 - Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Como tem sido nossa prática, continuamos a afirmar que as condições materiais de existência das organizações são determinantes na qualidade do trabalho realizado. Por esta razão é

necessário otimizar a utilização dos recursos físicos e financeiros (ver anexo I). Do nosso ponto de vista, as organizações educativas têm uma responsabilidade acrescida, devendo conferir às suas ações um caráter exemplar. As preocupações com o meio ambiente e a utilização racional dos recursos disponíveis são elementos fundamentais a uma gestão responsável. Assim, damos agora conta das ações desenvolvidas nesse sentido.

Quadro 5.3.1_ Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios	Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; Reequipar laboratórios.	Espaços laboratoriais; 2 laboratórios.	Totalmente atingido	Direção Responsáveis pelos espaços IPS
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	2% por estudante e ETI.	Totalmente atingido	Direção
Aumentar nº de ecopontos	Colocar ecopontos em espaços estratégicos	Nº de ecopontos	3 novos ecopontos	Não atingido	Direção
Gerir os recursos financeiros da ESE e tornar transparentes os procedimentos	Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE	Elaborar orçamento relativo a cada atividade proposta	100%	Totalmente atingido	Direção Responsáveis pelas atividades
Comunicar as necessidades de manutenção do edifício	Identificar atempadamente as ações necessárias à manutenção do edifício	Nº de intervenções necessárias	Realização de todas as intervenções	Totalmente atingido	Direção IPS
Alertar para a necessidade de preservação do ecossistema envolvente da escola	Desenvolver ações de sensibilização (P.e. proteção dos sobreiros)	Nº de ações - em contínuo no quotidiano	100%	Totalmente atingido	Direção Docentes Estudantes Não docentes
Valorização e preservação do edifício	Desenvolver ações de manutenção	Nº de ações 1 ação - Manutenção dos WC - Revisão das caldeiras com infiltrações - Manutenção da caldeira - Reparação de canalização	100% 100%	Parcialmente atingido Atingido	Direção IPS

Um dos aspetos que continua a ser motivo de grande preocupação prende-se com as ações de preservação do edifício. Trata-se de um edifício com características arquitetónicas particulares e que requer um cuidado igualmente particular. No entanto, as dificuldades orçamentais e as regras da contratação pública têm constituído fortes condicionalismos à nossa ação.

Com a consciência de que ainda são incipientes os procedimentos de poupança de energia e reduzidos os dispositivos de reciclagem de resíduos, é nossa intenção continuar o esforço relativo à proteção ambiental e à economia energética.

5.4 - Orçamento

Como é sabido as Escolas não gozam de autonomia financeira, sendo essas competências/responsabilidades do IPS. No entanto, é nosso dever a observação de todas as regras relativas à boa gestão do orçamento relativo às atividades desenvolvidas na ESE.

A principal fonte de Receita continua a ser o OE correspondendo a cerca de 2/3 do total. O restante provém de receitas próprias - 26,4% - e da integração de saldos - 8,3%.

Sublinhe-se a enorme fatia da Despesa com Pessoal - 89,9% do Orçamento global - que deixa uma estreitíssima margem para o desenvolvimento de outras atividades ou para investimento em equipamentos, materiais, manutenção do edifício, etc. Aliás, a receita proveniente do OE não é suficiente para cobrir a Despesa com pessoal, sendo necessário buscar outras fontes e financiamento para garantir o pessoal suficiente para dar resposta às atividades que desenvolvemos.

ORÇAMENTO 2019 SUBMETIDO

Receitas	
Receita do Orçamento de Estado	
Receita Orçamento Estado	2 693 011,00 €
Transferência da DGE	6 000,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 699 011,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	973 879,00 €
Emolumentos	75 000,00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	240 000,00 €
Outras Receitas	178 840,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	1 467 719,00 €
Total da Receita	
Total da Receita	4 166 730,00 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	3 975 776,00 €
Despesas Correntes	177 004,00 €
Despesas de Investimento	13 950,00 €
Total da Despesa	4 166 730,00 €
Saldo	0,00 €

% Receitas Orçamento de Estado:	64,8%
% Receitas Próprias:	35,2%
% Despesas com Pessoal:	95,4%
% Despesas de Funcionamento:	4,6%

ORÇAMENTO 2019 EXECUTADO

Receitas	
Receita do Orçamento de Estado	
Receita Orçamento Estado	2 842 899,00 €
Transferência da DGE	6 000,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 848 899,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	712 363,33 €
Emolumentos	82 968,23 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	332 766,76 €
Outras Receitas	23 208,56 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	1 151 306,88 €
Integração de Saldos de 2018	
Total da Integração de Saldos de 2018	363 818,80 €
Total da Receita	
Total da Receita	4 364 024,68 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	3 631 136,56 €
Despesas Correntes	386 679,73 €
Despesas de Investimento	19 108,22 €
Total da Despesa	4 036 924,51 €
Saldo	327 100,17 €

% Receitas Orçamento de Estado:	65,3%
% Receitas Próprias:	26,4%
% Saldos Integrados:	8,3%
% Despesas com Pessoal:	89,9%
% Despesas de Funcionamento:	10,1%

Saldos Integrados de 2018	363 818,80 €
Regularização de empréstimos/Novos empréstimos	0,00 €
Saldos Integrados de 2019	327 100,17 €

Variação (final-submetido)
149 888,00 €
149 888,00 €
-261 515,67 €
7 968,23 €
92 766,76 €
-155 631,44 €
-316 412,12 €
363 818,80 €
0,00 €
0,00 €
197 294,68 €
-344 639,44 €
209 675,73 €
5 158,22 €
-129 805,49 €
327 100,17 €

Da análise que podemos fazer das contas apresentadas pela Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património destacamos três aspetos que nos parecem fundamentais para compreender o exercício realizado: a Receita, a Despesa e a Integração de Saldos. Importa igualmente perceber as diferenças verificadas entre o Orçamento Submetido e o Orçamento Executado.

A - do lado da Receita

O aumento das transferências do Orçamento de Estado 149 888,00€, (143 333€ devido ao reforço relativo ao Financiamento dos CTeSP, referente ao ano letivo de 2015/16, dado que o financiamento dos CTeSP produz efeitos após Ano n+1, ou seja a duração do curso mais um ano (pelas regras de financiamento, um dos critérios de financiamento é a inserção dos diplomados no mercado de trabalho e/ou a progressão de estudos no ensino superior), bem como a compensação financeira acordada em 2018 devida à redução do valor das propinas no valor de 6 555€;

A linha relativa à rubrica Propinas apresenta uma diferença de -261 515,67€; esta diferença é atribuível ao não pagamento das propinas previstas e à não abertura da Pós-Graduação Em

Inclusão Social e Práticas Artísticas (o orçamento submetido é construído com base em previsões de ocupação das vagas a 100%, abertura de todas as ofertas formativas e aceitação de frequência de unidades curriculares isoladas em média ponderada de anos anteriores); A rubrica relativa a Estudos, Projetos, Pareceres e Consultoria, registou um incremento de 92 766,76€ face ao inicialmente previsto; esta diferença fica a dever-se quer a cobranças entretanto efetuadas, quer à realização de atividades/projetos que foram surgindo ao longo do ano, bem como a transferência de rubrica de valores referentes ao projeto Gen10s, que deixaram de constar na rubrica Outras Receitas;

A rubrica Outras Receitas regista uma diferença de -155 631,44€, justificada na generalidade pela alteração de contabilização das verbas recebidas da SIC Esperança, no âmbito do Projeto Gen10s, que passaram a ser contabilizadas em 2019, na rubrica Estudos, Estudos, Projetos e Consultoria. Podemos igualmente estar perante uma situação relativa a previsões de pagamentos de projetos que ou não foram realizados e/ou não foram concluídos, transitando para 2020.

B - do lado da Despesa

Destacamos a diferença relativa à despesa com pessoal em que se regista um desvio de -344 639,44 € relativamente ao previsto. A explicação da diferença reside na não abertura dos concursos para Pessoal Docente e Não Docente que identificámos no ponto anterior.

Despesa de investimento resultante da aquisição de equipamento e software informático para os laboratórios e salas de aula existentes, bem como equipamento educativo (e.g. equipamento laboratório Ciências) e outros recursos/equipamentos básicos destinados às estruturas da ESE/IPS.

O aumento de 209 675,73€ nas Despesas Correntes ficou a dever-se às despesas correntes do edifício (água, gás, eletricidade), serviços de vigilância e segurança, aquisição de consumíveis e bens primários, investimentos de aquisição de bens e serviços na manutenção de equipamentos do parque escolar, espaços e infraestruturas, bem como todas as despesas relacionadas com os projetos e PSE em curso. Assim, o aumento de receitas provenientes de PSE é acompanhado pelo consequente aumento de despesas (e.g. contratação de prestadores de serviços externos, deslocações, estadias, aquisição de equipamentos, etc).

C - Integração de Saldos

A integração de saldos ocorre quando existe mais receita do que despesa de um ano civil para outro. Desta forma, seja o saldo final positivo ou negativo deve integrar os orçamentos das UO's no ano subsequente. Este valor só é possível de definir com exatidão no final de cada ano civil, após a verificação da execução orçamental e deve ser alvo de retificação orçamental após o início do ano civil. No entanto, este procedimento, necessário por imposição das regras do OE, colide com a necessidade de realizarmos as previsões orçamentais em agosto, dado não ser possível identificar nesse momento o valor do saldo a integrar no próximo ano civil.

Setúbal, 20 de julho de 2020

A Diretora

Assinado por : **CRISTINA MARIA GOMES DA SILVA**
Num. de Identificação: BI062368095
Data: 2020.07.30 13:20:15 GMT Daylight Time



ANEXO I**CONSERVAÇÃO DE BENS, AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, ENCARGOS COM INSTALAÇÕES**

Conservação de bens		
Empresa	Designação	Valor
AS Oliveira & Filhos, Lda	Escadote super 8 degraus	80,67 €
Base 2- Informática e Telecomunicações, Lda	Aquisição de Equipamentos Informáticos para o Instituto Politécnico de Setúbal	13 443,90 €
Casa Senna, Lda.	Colchão Ginástica c/250x125x6cm - Dens. 60Kg. - em PVC c/antiderrapante	2 706,00 €
ConfigBit - Soluções Tecnológicas, Lda.	Aquisição de Equipamentos Informáticos para o Instituto Politécnico de Setúbal	1 412,04 €
D.L.N. Serv. Manut. Segurança, Lda	Aquisição de extintores	98,40 €
Edni, Empr.Distri. de Material Infor., Lda	Aquisição de Equipamentos Informáticos para o Instituto Politécnico de Setúbal	260,71 €
F ++ Informática e Serviços, Lda	Licenciamento de software para Thor v13 (5ª ou seguintes)	307,50 €
MEDIA MARKT - Setúbal	Máquina de lavar loiça para dotar o Laboratório de Ciências a fim de lavar o material utilizado em ensaios no âmbito de aulas letivas	249,00 €
Tubarão Informática	Blue-Bot: Robot programável com Bluetooth	550,00 €
Total		19 108,22 €
Aquisição de bens de capital		
Empresa	Designação	Valor
Adélia Maria Nunes Dias	Reparação de Drone DJI Inspire 2 com câmara X5s, n.º série 09YDF6S0040020. Drone danificado durante operação de voo no âmbito de atividade letiva, sem danos a terceiros	1 287,82 €
AMPEREL ELECTRÓNICA INDUSTRIAL, S.A.	Substituição de 2 cabos MUCD8MP8-30 30m 8 Pin Din male Tomale extension Cable. Passagem de cabos em calha técnica existente com perfuração da parede de estúdio e montagem de calha	1 291,50 €
Chão Bom-Jardins Espaços Verdes, Proj.Man., Lda.	Espaços verdes em Setúbal - Serviços de Manutenção de Plantas e Jardins de Interior	5 868,05 €
Colorfoto de Barreiros da Silva	Reparação de máquina fotográfica Nikon D3200, N.º série 6723472 - Moldura e LCD danificados	109,00 €

D.L.N. Serv. Manut. Segurança, Lda	Revisão de extintores de água de 6L e manutenção de carretéis	275,52 €
JCastim, Comunicações Unipessoal, Lda	Serviços técnicos de reparação da central telefónica Alcatel 4400 avariada Mão de obra + deslocação	608,85 €
Maquirepar, Serviços Técnicos Unipessoal, Lda	Reparação de máquina Numatic TT345 - lavadora e secagem de chão. Máquina necessária para a limpeza normal do Edifício e limpezas gerais	444,34 €
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Reparação de tubagens da caldeira de aquecimento central	1 116,84
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Flanges roscadas e casquilhos - SE99014	249,08
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Revisão e manutenção do equipamento de ar quente e frio geral e termoacumulador do edifício da ESE	870,84
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Correias a serem colocados nos equipamentos (UTER), por se ter verificado, no âmbito da revisão e manutenção do equipamento, que estavam em estado degradado.	30,75
Schmitt- Elevadores Lda	Reparação do elevador VN299048	1 057,19 €
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A	Aquisição e Instalação de Materiais para Modernização da Infraestrutura de Rede do Instituto Politécnico de Setúbal	7 134,00 €
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A	Intervenção na infraestrutura da rede	1 230,00 €
Vitor Manuel F. Calhau - Montagens e Reparações	Reparação de eletrobomba	1 815,48 €
Total		23 389,26 €
Encargos instalações		
Empresa	Designação	Valor
Águas do Sado, S.A.	Água	19 752,72 €
Galp Power, S.A.	Energia	31 638,24 €
Petróleos de Portugal - Petrogal, SA-Galp Energia	Gás	31 101,68 €
Total		82 492,64 €

ANEXO II

CARACTERIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOCENTES E NÃO DOCENTES

Quadro 1 - Nº de Docentes da ESE/IPS por habilitação em 31/12/2019

Habilitações	Número
Doutoramento	48
Mestrado	20
Licenciatura	23
Total	91

Quadro 2 - Nº de Docentes da ESE/IPS com Título de Especialista em 31/12/2019

Habilitações	Número	ETI
Título de Especialista	9	5,6

Quadro 3 - Nº de funcionários não docentes, por categoria

Categoria	2016	2017	2018	2019
Técnico Superior	2	1	1	1
Assistente Técnico	6	8	8	9
Assistente Operacional	5	5	5	5
Total	13	14	14	15

Quadro 5 – Habilitações académicas dos funcionários não docentes, por categoria profissional

Categoria	Habilitação Académica		
	Ens.Básico e Sec.	Bachar.	Licenc.
Técnico Superior	-	1	-
Assistente Técnico	7	-	2
Assistente Operacional	5	-	-
Total	12	1	2

ANEXO III

EVENTOS 2019

Evento		Organizadores	Datas
Semanas de curso	7ª Semana da Comunicação Social	Prof. Orlando César, Estudantes e Coordenação da Licenciatura em Comunicação Social	1 a 5 de abril
	Semana das Ciências do Desporto	Coordenação da Licenciatura em Desporto e do CTESP em Desportos de Natureza	6 a 9 de maio
	III Semana de Educação	Núcleo da Licenciatura em Educação Básica da AAIPS	29,30 e 31 de maio
	Animação e Intervenção Sociocultural	Núcleo de curso de ANIME AAIPS	23 a 25 de outubro
Aulas abertas	"Redes Sociais das Autarquias de Grândola e do Seixal"	UC Redes Solidariedades e Coesão Social da Licenciatura em ANIM	08 de janeiro
	"Desafios da Escola Inclusiva"	Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III do Mestrado em Educação Pré-Escolar	17 de janeiro
	"As ações afirmativas e o sistema de cotas étnico-raciais nas Universidades Brasileiras"	UC Sociologia da Educação e das Organizações Educativas da Licenciatura em Educação Básica	18 de janeiro
	"Models and tools for creative arts management and organizational development";	Coordenação da Pós-Graduação Intervenção Social e Práticas Artísticas	09 de fevereiro
	"Uma Pedagogia Poética para a educação Inclusiva"	UC Dimensões Socio Históricas da Educação Especial e Inclusiva da Pós Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	22 de fevereiro
	"Desenvolvimento da Linguagem dos 0 aos 6 anos: Sinais de alerta e estratégias de intervenção"	Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III do Mestrado em Educação Pré-Escolar	28 de fevereiro
	Ciclo de Aulas Abertas "Fala-me de Cultura"	UC Indústrias Culturais da Licenciatura em Comunicação Social	março, abril e maio
	"Igualdade de oportunidades de género: crianças, educadores/as e famílias. O caminho é difícil, mas podemos lá chegar..."	Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III do Mestrado em Educação Pré-Escolar	28 de março
	"Associativismo e Cidadania"	UC Projeto de Animação e Intervenção da Licenciatura em ANIM	8 de abril
	"Resgate da Infância - Prevenção e Intervenção na Vinculação"	Equipa da UC de Estágio em Educação de Infância III do Mestrado em Educação Pré-Escolar	10 de abril
	Aula aberta sobre Contextos de Educação Não Formal	Prof.ª. Carla Cibebe e Prof. Luís Carlos Santos	13 de maio
	"Ioga do Riso"	UC Contextos e Práticas de Apoio a Idosos do CTESP em Serviço Familiar e Comunitário, Prof.ª Patricia Arguello	14 de maio
	"Aprender a cuidar, aprender a cidadania"	Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III do Mestrado em Educação Pré-Escolar	30 de maio
	"Práticas Artísticas na Educação de Infância em 1.º Ciclo do Ensino Básico"	Profs. Joana Matos e Filipe Fialho, UC Artes e Motricidade na	14 de outubro

		Educação da Criança e Didática de Educação de Infância I	
	"Criar com o ambiente em mente"	UC Estudos Ambientais e IPS-ECO	28 de outubro
	Dieta Mediterrânica	UC Saúde e Sociedade e IPS-ECO	3 de dezembro
Iniciativas no âmbito de UC	Projeto Entre Páginas - Quem conta faz de conta	UC de Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos, da Licenciatura em ANIM	10 de abril a 15 de maio
	III Seminário de Carteira de Competências - Partilha a Tua Experiência	UC Carteira de Competências	15 de abril
	Ciclo de Seminários de Comunicação Social	UC Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação da Licenciatura em Comunicação Social	outubro e novembro
	Direitos Humanos e Democracias Oficinas de Formação/Conferências	UC Carteira de Competências	27 de novembro
	Seminário "Letras em Viagem"	Unidade Curricular de Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos, da Licenciatura em ANIM	18 de dezembro
Exposições	"200 anos de Marx - Trabalho, Educação e avanço Tecnológico"	ESE	De 4 a 16 de janeiro
	"Lugares" autoria de Ângela Luzia	ESE	De 4 de fevereiro a 8 de março
	Exposição fotográfica, enquadrada nas comemorações da 7.ª Semana do Estudante da AAIPS- Dia Nacional do Estudante	AAIPS	De 25 a 29 de março
	"Roteiro para uma Educação Antirracista	ESE	De 14 a 25 de maio
	Mês da Ilustração	ESE	1 de junho a 31 de julho
	Exposição da autoria de Ana Quintino	ESE	9 de outubro a 1 de novembro
	Exposição Fotográfica "Paisagem"	ESE	18 de novembro a 10 de dezembro
	Mostra de Trabalho da Licenciatura em Educação Básica	ESE	14 de dezembro a 15 de janeiro de 2020
	Uma questão de Linha	ESE e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa	16 de dezembro de 2019 a 15 de janeiro de 2020
Visitas de estudo à ESE	Alunos de arquitetura da University of Western Australia	Aurora Arquitetos	15 de janeiro
	Alunos da FCT da Universidade de Coimbra	Departamento de Arquitetura da FCT/UC	20 de fevereiro
	Alunos do Politécnico de Milão	Prof. Francesco Cancelliere	27 de março
	Alunos da Faculdade Arquitetura da Universidade de Lisboa	Arq. Nuno Mateus	10 de abril
	O Núcleo de Alunos de Arquitetura e Urbanismo (NAU) - ISCTE-IUL	Marta Vieira da Fonte (NAU)	12 de abril
	Alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Lusíada	Prof. João Miguel Couto Duarte	9 de maio
	Alunos de arquitetura da Eslovénia	Nika Kurk	15 de maio

	Architectural University 'Écoled'architecture de la ville & des territoires Paris-Est'	Prof. Giovanni Piovene	24 de outubro
Seminários - Encontros - temáticos - Conferências	Ciclo de Conferências: Roteiro para uma Educação Antirracista	ESE	janeiro a setembro
	Ciclo de Workshops	Licenciatura em TILGP e Instituto Nacional de Reabilitação	janeiro, abril, maio, outubro
	Conferência: Desafios de uma Sociedade Inclusiva	Pós-Graduação em Educação Especial,-Domínio Cognitivo e Motor	25 de janeiro
	Os Mundos em que Vivemos - Feminismos	ESE	21 de fevereiro
	Dia da Mulher	Conselho Pedagógico ESE/IPS	8 de março
	14º Encontro com Professores Escritores	Profs. Luiz Souta e Luís Carlos Santos	28 de março
	Conferência "Discursos e Práticas no Campo Educativo - Uma Pedagogia contra o Outro?" - SPCE e ESE/IPS	SPCE e Prof.ª Carla Cibele	29 de março
	Scratch Day	Centro de Competência TIC da ESE/IPS	12 de maio
	II Mostra de Práticas do curso de Animação e Intervenção Sociocultural	Comissão de curso da Licenciatura em ANIM	27 e 28 de maio
	II Seminário "Artes, Educação e Inclusão Social" Pós Graduação Intervenção Social e Práticas Artísticas	Pós-Graduação Intervenção Social e Práticas Artísticas	6 de julho
	Sessão prática de iniciação à linguagem de programação visual Scratch	Centro de Competência TIC da ESE/IPS	8 de outubro
	Simpósio Internacional de Investigação sobre Sono, Exercício e Saúde	ESE/IPS e Hospital da Luz de Setúbal	21 e 22 de novembro
	Seminário "Olhares sobre a investigação em Ciência articulando saberes e áreas científicas"	Licenciatura em Educação Básica, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Educação do 1.º Ciclo do Ensino Básico	28 de novembro
	Simpósio "Todos a Jogo"	ESE/IPS e IPDJ	17 de dezembro